

## **2ª MILL – Mostra de Ilustrações Literárias do Loyola**

Livros literários conduzem nosso pensamento a situações diversas, reais ou inventadas pelo autor. Quando lemos uma história, imaginamos lugares, épocas, personagens e despertamos emoções. À medida que passamos os olhos pelo texto, construímos uma paisagem mental que vai ganhando forma, cor e movimento. Cada pessoa cria a cena de um jeito diferente. Essa é a grande magia do livro: estimular o leitor a projetar a história para além das páginas.

Algumas pessoas têm sensibilidade tão apurada que são capazes de materializar toda a narrativa com imagens. Essa é a função do ilustrador, um artista com habilidades para captar as pistas sugeridas pelo autor e tornar visível, à sua maneira, o universo imaginário do texto verbal. As técnicas utilizadas podem ser bastante variadas. A ilustradora Ângela Leite, por exemplo, explora a plasticidade do bordado e da colagem, criando paisagens, pessoas e animais com maestria. Janaína Caldeira prefere se enveredar pela liberdade das cores no papel, simplificando as formas de um jeito espontâneo e despretensioso. Lelis aprecia a riqueza de detalhes do desenho elaborado sem pressa, trabalhando a aquarela com precisão.

Apesar dos estilos bem distintos, o objetivo dos três ilustradores é o mesmo: seduzir o leitor a se conectar com o livro. Muitas vezes, é a ilustração que desperta o interesse pela leitura. Os trabalhos de Ângela, Janaína e Lelis conseguem atingir esse encantamento, como apresenta a “2ª Mostra de Ilustrações Literárias do Loyola” – MILL. A exposição traz o processo de criação desses artistas antes da impressão gráfica do livro. Aquarelas, bordados e colagens originais preenchem o Passinho das Artes e a Sala Portinari, aproximando o visitante dos bastidores das ilustrações literárias.

Aprecie a exposição!

Amanda Lopes

jun./2017